



Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação
Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Junior
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

Cataratas do Iguaçu Produtos Orgânicos Ltda - Gebana

Contato:	Oélenton Ronei Binsfeld
E-mail:	ronei@gebana.com.br
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-NGMO-0073
Validade do certificado:	27/01/2020 a 26/01/2025
Localização das unidades dentro do escopo:	Capanema - PR

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	27/11/2019
1º monitoramento	06/11/2020
2º monitoramento	27/01/2022
3º monitoramento	
4º monitoramento	



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full
recognized Certification Body"
RTRS-TMLA-CB-B0002
www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Cataratas do Iguaçu Produtos Orgânicos Ltda - Gebana Brasil
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Oéllenton Ronei Binsfeld
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
	RTRS Non-GMO Module Requirements for producers version 1.0
	RTRS Non-Paraquat Module Version 1.0
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	25/11/2019 a 27/11/2019
Área total (ha):	327,96
Área cultivada (ha):	233,3
Produção estimada (Toneladas):	791,25
Produção real (Toneladas):	

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar o Padrão RTRS Cadeia de Custódia; Padrão de Produção para Grupo da Organização Requerente, incluindo o módulo D – Não GM e Não Paraquat; Avaliar o Padrão de Produção RTRS da Organização Requerente.

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-NGMO-NPQ-0073
Data de emissão:	27/01/2020
Data estimada da próxima auditoria:	nov/20

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
25/11/2019	11:00-11:30	Santa Tereza do Oeste – PR (Araides Duarte da	Reunião de Abertura
25/11/2019	11:30–12:30	Santa Tereza do Oeste – PR (Araides Duarte da	Avaliação na documental e da unidade de produção (documental e entrevistas).
25/11/2019	12:30–13:00	Almoço*	
25/11/2019	13:00–16:00	Santa Tereza do Oeste – PR (Araides Duarte da	Avaliação na documental e da unidade de produção (documental e entrevistas).
25/11/2019	16:30–19:30	Santa Tereza do Oeste – PR (Silvio Duarte da Luz)	Avaliação na documental e da unidade de produção (documental e entrevistas).
25/11/2019	19:30–20:00	Santa Tereza do Oeste – PR (Araides Duarte da	Reunião de Encerramento.
26/11/2019	08:00–08:30	Marechal Candido Rondon - PR (Darci	Reunião de Abertura

26/11/2019	08:30–11:30	Marechal Candido Rondon - PR (Darci	Avaliação na documental e da unidade de produção (documental e entrevistas).
26/11/2019	11:30–12:00	Marechal Candido Rondon - PR (Darci	Reunião de Encerramento.
26/11/2019	12:00–13:00	Almoço*	
26/11/2019	13:30–16:30	Palotina - PR (Flavio Luiz Berno)	Avaliação na documental e da unidade de produção (documental e entrevistas).
26/11/2019	16:30–17:30	Palotina - PR (Flavio Luiz Berno)	Visita ao Stakeholders.
26/11/2019	17:30–18:00	Palotina - PR (Flavio Luiz Berno)	Reunião de Encerramento.
27/11/2019	08:00–11:00	Avaliação da documentação de	Avaliação da documentação de gestão de grupo.
27/11/2019	12:00–13:00	Escritório - Hotel	Revisão de documentos pendentes.
27/11/2019	13:00–13:30	Escritório - Hotel	Reunião de Encerramento

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Comunidade (Produtores Vizinhos):

Marechal Candido Rondon - PR: Em entrevista realizada com membros da comunidade, foi informado que o produtor auxilia os produtores vizinhos sempre que solicitado, que a Gebana também oferece auxílio técnico quando solicitado. Não houve reclamações.

Palotina - PR: Em entrevista realizada com membros da comunidade, foi informado que o produtor é Presidente da Associação dos Moradores, que sempre auxilia os produtores vizinhos, que organizam eventos e ações comunitárias e a fazenda em parceria com a Gebana também oferece auxílio técnico quando solicitado. Não houve reclamações.

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:		15
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:		Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Número de Propriedades no Grupo; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:		$V_{15} = 3,87 + \text{Escritório Central}$
Locais selecionados aleatoriamente		
Nome das unidades		Endereço
Flavio Luiz Berno		Distrito Floresta - Palotina - PR
Darci Dedimar Tomm		Linha Belmonte - Marechal C.
Categoria	Número de membros	Risco atribuído
Group 1	15	Baixo
Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.		

Tempo estimado para avaliar os locais:	2
Breve Justificativa:	2 dias para auditoria in loco nas fazendas e 0,5 dia para revisão da gestão de grupo.

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	As fazendas possuem acesso as legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e os documentos relevantes estavam disponíveis. Durante a auditoria foram verificadas a documentação pertinente à agricultura familiar, houve a verificação da infraestrutura, entrevistas com os responsáveis das fazendas e as questões agronômicas e ambiental, foram observadas. Ficou demonstrado o conhecimento das leis aplicáveis. Foram verificados documentos que demonstram a posse das terras, matrículas, certidões, lista de produtos utilizados, boas práticas agrícolas, treinamentos internos, notas fiscais de compra de sementes e termo de conformidade, nota fiscal de compra de insumos, licenças ambientais, cadastro ambiental rural (CAR), outorgas, análise de potabilidade, entre outros documentos.
	1.2	Documentos como matrículas das fazendas auditadas, e para os casos de assentamentos, o termo de compromisso, DAP e registro do imóvel com matrícula foram apresentados.
	1.3	O documento denominado " Diagnóstico Gebana - análise Sócio Ambiental" e foi possível verificar que a avaliação foi realizada, no entanto os pontos de melhoria não foram definidos.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho. Não há contratação de funcionários nas fazendas auditadas. Trata-se de agricultura familiar. Conforme informações obtidas nas entrevistas, os cônjuges possuem outras atividades de trabalho fora da fazenda e os filhos frequentam a escola.
	2.2	Capacitação, treinamento e orientações sobre saúde e segurança são fornecidos aos proprietários através do gestor do grupo.
	2.3	Os produtores demonstraram ter conhecimento das questões de saúde e segurança, as atividades potencialmente perigosas são realizados apenas por pessoas capacitadas, são fornecidos vestuários e equipamentos adequados foram fornecidos aos produtores pela Gebana, no entanto, os riscos referentes as questões de saúde e segurança não foram identificados/mapeados.
	2.4	Todas as fazendas auditadas possuem agricultura familiar, não há contratação de funcionários.
	2.5	Não há trabalhadores contratados. No entanto, as análises de potabilidade de água feitas pela Gebana, não possuem laudo conclusivo de acordo com a Portaria do Ministério da Saúde.

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	Nas fazendas visitadas, existem caixas de sugestões e reclamações disponíveis (geridos pela Gebana) e houve a divulgação dos canais de comunicação (site (https://blog.gebana.com.br/ouvidoria-Gebana-brasil) contendo e-mails telefones e endereço postal. e telefone) para a comunidade. Nas estradas entre a comunidade e as fazendas com placas de divulgação escritas “fale conosco” e internamente nas fazendas do escopo através de “caixa de sugestão e reclamação”.
	3.2	Na auditoria realizada, não foi detectado disputa relativa ao uso das terras. Foram apresentados documento de posse das terras como matrículas e para os casos de assentamentos, o termo de compromisso, DAP e registro do imóvel com matrícula. Não há povos indígenas nas proximidades das fazendas. Em todas as fazendas auditadas, as áreas de Reserva Legal e/ou Preservação Permanente, são identificadas e protegidas. Existem placas com avisos de proibição quanto a caça nessas áreas.
	3.3	Os canais de reclamações estão disponíveis e são acessíveis. A reclamações e queixas recebidas são verificadas e respondidas. Não houve registro de queixas e reclamações até o momento da auditoria.
	3.4	A Gebana gestora do grupo provome dias de campo voltados aos produtores e a comunidade local, oferecendo entre outras coisas, cursos, suporte técnico, etc.
	4.1	Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados para cada fazenda do escopo de certificação. Os estudos estão disponíveis mediante à solicitação.

4. Responsabilidade Ambiental	4.2	Foi apresentado o Plano de Gerenciamento de Resíduos durante a auditoria foi constatado que o plano contempla a gestão dos resíduos incluindo todas as áreas da propriedade. Nas fazendas auditadas, foi evidenciado iniciativas para segregação dos resíduos recicláveis e apresentado notas de venda ou doação deste resíduos.
	4.3	As fazendas promovem ações como registro dos combustíveis, fertilização, onde é realizada de acordo com análises de solo e monitorada a matéria orgânica no solo.
	4.4	Não houve incorporação de novas áreas de plantio após maio de 2009. Verificações de mapas e imagens de satélite extraídas do google earth das áreas das fazendas do escopo, foi possível identificar que não houve novas áreas de plantio da soja das fazendas visitadas, estando as mesmas dentro das exigências do indicador.
	4.5	As fazendas auditadas possuem mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas.
	5.1	As fazendas auditadas demonstram realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, etc.) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.2	Nos mapas e visitas no campo que a vegetação de matas ciliares não foi removida. Não existem áreas úmidas nas fazendas visitadas.
	5.3	As fazendas visitadas adotam boas práticas agrícolas, realizam análises de solo, verificando as qualidades e deficiências do solo e corrigindo quando necessário. Nas visitas das áreas de produção foi possível identificar que as técnicas de controle de erosão são aplicadas adequadamente.
	5.4	Foi apresentado o Plano de Manejo Integrado de Cultivo pelas fazendas, elaborado pela Gebana que serve de base para a realização das inspeções de campo e melhor metodologia de controle para as fazendas do escopo. As fazendas possuem a certificação orgânica.
	5.5	Não há uso de produtos agroquímicos. Foram apresentado os comprovantes de destinação das embalagens vazias dos produtos biológicos, para empresas de recebimento da região devidamente licenciadas para receber este resíduos. Também foi verificado o correto manuseio e armazenamento das mesmas em local restrito e identificado. O uso de fertilizantes e todas as aplicações seguem recomendações de profissionais.
	5.6	Não foi evidenciado o uso de Carbofuram e Paraquat nas fazendas do escopo de certificação. Nenhuma evidência do uso desses produtos foi encontrada, durante a visita nas propriedades, lista de produtos utilizados pela empresa e controles de aplicação.

	5.7	É utilizado apenas agente de controle biológico, as informações sobre o uso de controle biológico estava disponível.
	5.8	Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados. Verificado o Caderno de Campo dos Produtores, onde há o registro e monitoramento de pragas ou espécies e não consta a incidência de novas pragas.
	5.9	Foram apresentados as listas e certificados dos cursos realizados nas fazendas, orientando na aplicação e o monitoramento das condições meteorológicas durante a aplicação. Também foi constatado que os procedimentos são implementados e registrados.
	5.10	As áreas vizinhas possuem o mesmo sistema de produção conforme evidenciado nas visitas a campo, no entanto, existem procedimentos para evitar interferência nos sistemas de produção das áreas vizinhas. Constantemente são passadas orientações aos colaboradores, as condições meteorológicas são respeitadas e não foi identificado interferências nas produções vizinhas e existem barreiras verdes que separam das produções vizinhas.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.

Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	As unidades de produção do escopo certificado foram adequadas para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e através da plataforma de comercialização de créditos.
	2.1	As Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS.
	2.2	A Organização possui relatórios de controle sobre os volumes anuais dos grãos de soja certificada RTRS.
	2.3	A Organização possui relatórios de controle sobre os volumes anuais dos grãos de soja certificada RTRS, atualizados e inclui todos os requisitos aplicáveis.
	2.4	Toda informação referente a certificação RTRS das unidades de produção do Grupo Gebana estarão presentes na Notas Fiscais, acompanhadas da carga do produto, assim como vendas de créditos RTRS.

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
------------------	------------------------------

1. Elementos do Grupo	<p>Existe manual "Guia Padrão - Funcionamento do SGI - RTRS" onde define que o grupo é dirigido pela Gebana.</p> <p>O grupo possui 15 membros para a safra 2019/2020, todas passaram por uma auditoria interna, atestando a conformidade com os requisitos grupais para garantir a entrada e permanência no grupo.</p> <p>Evidenciado através de mapas e visitas nas unidades de produção, que as mesmas se encontram em uma mesma região ecológica compreendida pela Mata Atlântica.</p> <p>As Notas Fiscais de sementes e Termos de Conformidade e visita nas unidades que os membros do grupo possuem o mesmo sistema de produção para soja. Produção Orgânica - Soja Não GMO.</p> <p>Não houve admissão no grupo de produtores que saíram ou foram removidos de um grupo certificado.</p> <p>O grupo e a equipe de implantação demonstraram conhecimento do padrão RTRS ao realizar as auditorias internas nas unidades de produção para adequação dos locais e passar por consultoria externa.</p> <p>Não há certificação RTRS EU RED</p>
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	<p>Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de gestor, estão descritos no manual da organização.</p>
3. Controle e monitoramento do membro/área	<p>O programa de auditoria interna para os membros do grupo está descrito no documento "Auditoria Interna - RTRS". A realização das mesmas foi feita na safra 18/19. Também foram apresentadas análise de risco para membro, descritas na planilha banco de dados para os participantes do esquema RTRS, apresentando risco baixo, sendo determinado uma inspeção anual suficiente, no entanto, são realizadas visitas periódicas nos produtores.</p> <p>Não houve exclusão de membros do grupo.</p>
4. Manutenção de registros	<p>Há um procedimento para manutenção de registros descritos no " Guia Padrão - Funcionamento do SGI - RTRS". Até o momento todos os registros estão sendo guardados, desde o início da certificação.</p>
5. Cadeia de Custódia	<p>O Gerente do grupo possui sistema, que permite ter a localização da soja certificada de forma física e através de créditos pela plataforma de comercialização e serão gerenciadas pelo gestor do grupo.</p>

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

N/A

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
---------------------	------------------------------

Requisitos para produtores de soja	Toda semente de soja Não-GMO entregues nas fazendas do grupo, passam pela Gebana. Conforme a documentação demonstrada, existe um rígido controle das sementes distribuídas para as fazendas, além dos Termos de Conformidade emitidos pelo fornecedor, passam por análise e classificação, garantindo somente sementes Não-GMO.
Testando Identidade Não-OGM	Os testes de transgenia usados possuem limite de quantificação < 0,9% e são feitos na seleção das sementes antes do plantio e na colheita, os procedimentos são documentados e estão padronizados. Caso uma amostra apresente um desvio, a mesma não é recebida nos armazéns.
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Testes são feitos antes da semeadura e depois da colheita, a Gebana lida apenas com soja Não GM.
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	A contabilização é feita em cima da produção física, sendo segregada por produtor, conforme relatórios apresentados. Há um sistema eletrônico de controle que mostra a produção de cada fazenda. Dessa forma, a produção pode ser controlada e contabilizada de forma eficiente.

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Não aplicável no Brasil

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
0	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	nov/20
Data da decisão de certificação:	27/01/2020

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Carlos Eduardo Silveira	Assentamento Ander Rodolfo Henrique -	24°55'14.27"	54° 2'6.60"	9,2	0	0
Tatiana Eloiza Scultz	Assentamento Ander Rodolfo Henrique -	54° 3'10.98"	24°56'48.87"	14,8	14,6	48
Cleusa Guilherme da Silva	Assentamento Ander Rodolfo Henrique -	54° 2'6.60"	24°55'14.27"	4,1	4,1	14

Diomar Zopellaro	Assentamento Ander Rodolfo Henrique -	24°55'13.02"	54°2'19.61"	4,2	4,2	14
Jose Ezildo da Silva	Assentamento Ander Rodolfo Henrique -	24°56'20.36"	54°3'30.19"	6,76	0	0
Flavio Luiz Berno	Distrito Floresta - Palotina	24° 13' 13"	53° 42' 39"	109,1	89,2	321
Caroline de Carle Gomes	Linha Alvorada - Palotina	24° 14' 26"	53° 51' 47'	11,1	3,5	12,25
Darci Dedimar Tomm	Linha Belmonte - Marechal C. Rondon	24°29'59"	54°10' 51"	19	12	43,2
Hilario Mattuizzi	Linha Madrugada - Palotina	25° 05' 19"	53° 34' 53"	9,9	5,6	20
Deomiro Bernardo Lehmkuhl	Vila Floresta - Palotina	24° 11' 56"	53° 43' 02"	38,8	22,5	80
Lauri Leo Buzanello	Linha São Clemente - Palotina	24° 15' 53"	53° 53' 37"	11	4,5	17
Araides Duarte da Luz	Assentamento Olga Benario - Santa Tereza	25° 05' 19"	53° 34' 53"	5,5	3	10,8
Roberto Pradela	Vila Floresta - Palotina	24° 11' 37"	53° 43' 34'	57,7	43,2	155
Olindo Pierezan	Linha Madrugada - Palotina	25° 05' 19"	53° 34' 53"	21,3	13,4	45
				322,46	219,8	780,25

2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Cataratas do Iguaçu Produtos Orgânicos Ltda - Gebana Brasil
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Oéllenton Ronei Binsfeld
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
	RTRS Non-GMO Module Requirements for producers version 1.0
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	04/11/2020 a 06/11/2020
Área total (ha):	279,80
Área cultivada (ha):	203,40
Produção estimada (Toneladas):	2.998,75
Produção real (Toneladas):	711

2.1 Processo de avaliação

2.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
--------	------	--

Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar o Padrão de Produção RTRS da Organização.
Observador	Ana Liliam	Acompanhar o processo de auditoria como observador.

2.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-NGMO-0073
Data de emissão:	27/01/2020
Data estimada da próxima auditoria:	Janeiro, 2022

2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
04/11/2020	08:00 - 08:30	Escritório Gebana - Piracicaba (Remoto)	Reunião de abertura
04/11/2020	08:30 - 12:00	Escritório Gebana - Piracicaba (Remoto)	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo e Cadeia de Custódia para Produtores.
04/11/2020	12:30 - 13:00	Almoço	
04/11/2020	13:00 - 15:00	Escritório Gebana - Piracicaba (Remoto)	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo e Cadeia de Custódia para Produtores.
04/11/2020	15:00 - 16:30	Escritório Gebana - Piracicaba (Remoto)	Avaliação de Stakeholders - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS.
04/11/2020	16:30 - 17:00	Escritório Gebana - Piracicaba (Remoto)	Reunião de Encerramento.
05/11/2020	08:00 - 08:30	Palotina - PR. Prorietário: Caroline de	Reunião de Abertura
05/11/2020	08:30 - 12:00	Palotina - PR. Prorietário: Caroline de	Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 5.
05/11/2020	12:00 - 13:00	Almoço	
05/11/2020	13:00 - 15:00	Palotina - PR. Prorietário: Caroline de	Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 5.
05/11/2020	15:00 - 15:30	Palotina - PR. Prorietário: Caroline de	Avaliação de Stakeholders. Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1
05/11/2020	15:30 - 16:30	Palotina - PR. Prorietário: Caroline de	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Vídeos e Fotos)
05/11/2020	16:30 - 17:00	Palotina - PR. Prorietário: Caroline de	Reunião de Encerramento.
06/11/2020	08:00 - 08:30	Reunião de Abertura	
06/11/2020	08:30 - 12:00	Palotina - PR. Prorietário: Deomiro e	Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 5.
06/11/2020	12:00 - 13:00	Almoço	
06/11/2020	13:00 - 15:00	Palotina - PR. Prorietário: Deomiro e Lauri Leo Buzanello	Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 5. Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1. Anexo I - Requisitos Gerais de Sistema de Cadeia de Custódia para Produtores.

06/11/2020	15:00 – 15:30	Palotina - PR. Prorietário: Deomiro e Lauri Leo Buzanello	Avaliação de Stakeholders. Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1
06/11/2020	15:30 – 16:30	Palotina - PR. Prorietário: Deomiro e Lauri Leo Buzanello	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Vídeos e Fotos). Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.
06/11/2020	16:30 – 17:00	Palotina - PR. Prorietário: Deomiro e Lauri Leo Buzanello	Reunião de Encerramento.

2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			8
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Número de Propriedades no Grupo; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:			$\sqrt{8} = 3 + \text{escritório}$
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Caroline de Carli Gomes			Palotina - PR
Deomiro Bernardo Lehnkunh			Palotina - PR
Lauri Leo Buzanello			Palotina - PR
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	8	Baixo	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			3
Breve Justificativa:			Para a realização da auditoria foi estabelecido um período de 3 dias e um auditor, divididos em: 1 dia para gestão de grupo e 2 dias para as fazendas. A auditoria foi conduzida de forma remota.

2.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
-----------	----------	-----------------------

1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	As fazendas possuem acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores/proprietários demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes estavam disponíveis.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e foram demonstrados em documentos como matrículas da posse das terras, e para os casos de assentamentos, o termo de compromisso, DAP e registro do imóvel.
	1.3	Foram identificados os aspectos que devem ser melhorados e apresentados na auditoria.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho. Apenas os donos/proprietários das fazendas trabalham no local, trata-se de agricultura familiar.
	2.2	Não aplicável. Trata-se de agricultura familiar, no entanto, foram fornecidos cursros de capacitação aos proprietários, pela Gebana.
	2.3	Os produtores demonstraram ter conhecimento das questões de saúde e segurança, as atividades potencialmente perigosas são realizados apenas por pessoas capacitadas, são fornecidos vestuários e equipamentos adequados, foram fornecidos aos produtores pela Gebana,, os riscos referentes as questões de saúde e segurança foram identificados.
	2.4	Não aplicável. Todas as fazendas auditadas possuem agricultura familiar, não há contratação de funcionários.

	2.5	Não há trabalhadores contratados. No entanto, as análises de potabilidade de água foram feitas pela Gebana.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website contendo e-mails telefones, endereço postal nas estradas das fazendas com placas de divulgação e internamente nas fazendas do escopo através de “caixa de sugestão e reclamação” para a Gebana. Também houve a divulgação nas comunidades próximas as propriedades.
	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrículas da posse das terras, e para os casos de assentamentos, o termo de compromisso, DAP e registro do imóvel. foram apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis. Os locais de importância são identificados, mantidos e preservados.
	3.3	Os canais de reclamações estão disponíveis e são acessíveis. A reclamações e queixas recebidas são verificadas e respondidas. Não houve registro de queixas e reclamações até o momento da auditoria.
	3.4	Não aplicável. Não há trabalhadores contratados. A Gebana gestora do grupo provome dias de campo voltados aos produtores e a comunidade local, oferecendo entre outras coisas, cursos, suporte técnico, etc.
	4.1	Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados para cada fazenda do escopo de certificação. Os estudos estão disponíveis mediante à solicitação.
	4.2	As fazendas auditadas possuem estruturas adequadas para o armazenamento dos produtos e resíduos de óleo e outros poluentes.

4. Responsabilidade Ambiental	4.3	As fazendas promovem ações como registro dos combustíveis, fertilização, onde é realizada de acordo com análises de solo e monitorada a matéria orgânica no solo.
	4.4	Evidenciado através de mapas e fotos via satélites que as áreas de soja já são utilizadas para agricultura antes de maio de 2009.
	4.5	As fazendas auditadas possuem mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas.
	5.1	As fazendas auditadas demonstram realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, etc.) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas.
	5.2	A vegetação de matas ciliares não foi removida, a Gebana apresentou os mapas detalhados de todas as fazendas com indicação da vegetação ciliar, as áreas de produção e os cursos d'água. Também tais informações podem ser obtidas no CAR das fazendas.
	5.3	As fazendas adotam boas práticas agrícolas, realizam análises de solo, verificando as qualidades e deficiências do solo e corrigindo quando necessário. As técnicas de controle de erosão e rotação de cultura são implementadas adequadamente.
	5.4	As fazendas utilizam produtos biológicos adequados para controle de pragas e doenças. Os MIPs estão implementados. Não há uso de produtos químicos nas fazendas auditadas, trata-se de agricultura orgânica.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.5	Não há uso de produtos agroquímicos. Existem registros de produtos biológicos utilizados, o armazenamento e descarte dos resíduos são devidamente realizados. Existem precauções para evitar a entrada de pessoas em áreas recentemente pulverizadas, no entanto, ressalta-se que existe apenas o uso de produtos Biológicos.
	5.6	Foram verificados os registros de aplicação retroativos, as Notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat nas fazendas do escopo de certificação.
	5.7	Existe o uso de agentes de controle biológico nas fazendas do grupo.
	5.8	Apresentado metodologia destinadas a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados.
	5.9	Foram apresentados procedimentos de controle de deriva para o uso dos produtos próximo a áreas povoadas ou corpos d'água, bem como os demais cuidados na aplicação.
	5.10	As áreas vizinhas possuem o mesmo sistema de produção conforme evidenciado nas imagens e mapas apresentados, no entanto, existem procedimentos para evitar interferência nos sistemas de produção das áreas vizinhas. Constantemente são passadas orientações aos colaboradores, as condições meteorológicas são respeitadas e não foi identificado interferências nas produções vizinhas e existem barreiras verdes que separam das produções vizinhas.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
Anexo I: Requisitos Cadeia	1.1	As unidades de produção do escopo certificado foram adequadas para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e através da plataforma de comercialização de créditos.
	2.1	As notas fiscais serão emitidas com as declarações RTRS.
	2.2	O controle será feito pela Nota fiscal.

Anexo 1: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	2.3	A Organização possui relatórios de controle sobre os volumes anuais dos grãos de soja certificada RTRS.
	2.4	Toda informação referente a certificação RTRS das unidades de produção do Grupo estarão presentes na Notas Fiscais, acompanhadas da carga do produto, assim como vendas de créditos RTRS.

2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Os elementos do grupo estão definidos, o gerente do grupo e suas responsabilidades estão definidos e descritos no manual.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de gestor estão descritos no manual da organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão. O grupo possui uma pessoa central definida pela alta direção da empresa.
3. Controle e monitoramento do membro/área	O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas, definidas, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo.
4. Manutenção de registros	Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.
5. Cadeia de Custódia	As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores.

2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não aplicável.

2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Os requisitos para produtores de soja estão sendo cumpridos.
Testando Identidade Não-OGM	São realizados testes de tranguenia em todas as cargas recebidas, com procedimentos definidos, documentados e monitorados.
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Todos os cuidados necessários são tomados, nas fazendas não há riscos de contaminação e são realizados testes nas sementes selecionadas para o plantio e no recebimento da soja N-GMO.

Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	Até o momento não houve negociação de soja N-GMO.
---	---

2.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Os requisitos para produtores de soja estão sendo cumpridos.
Cumprimento do indicador	Não há uso de Paraquat ou produtos químicos, trata-se de agricultura orgânica.
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	Auditoria Inicial, até o momento não houve comercialização de créditos não-paraquat na plataforma RTRS.

2.7 Proposta de certificação

2.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
0	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	Janeiro, 2022
Data da decisão de certificação:	27/01/2020

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Flávio Luiz Berno	Palotina/PR	24°13'13"	53°42'39"	109,1	89,2	321,12
Darci Dedimar Tonn	Mal. Cândido	24°29'59"	54°10'51"	19	12	42,48
Hilário Mattiuzzi	Palotina/PR	24°13'46"	53°52'36"	30,9	0	0
Deomiro Bernardo Lehnkunn	Palotina/PR	24°11'56"	53°43'02"	38,8	24,2	85,91
Lauri Leo Buzanello	Palotina/PR	24°15'56"	53°53'37"	11	4,5	14,13
Araídes Duarte da Luz	Sta. Tereza do Oeste/PR	25°05'19"	53°34'53"	5,5	3	10,44
Silvio Duarte da Luz	Sta. Tereza do Oeste/PR	25°05'19"	53°34'53"	5,5	3,5	12,18
Henrique Adriano Fockink	Três Passos/RS	27°31'10.7"	53°54'59.1"	98,8	67	225,16
Total:				279,80	203,40	711,42

3. Detalhes geral da 2ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Cataratas do Iguaçu Produtos Orgânicos Ltda - Gebana Brasil
País:	Brasil

Pessoa de contato:	Marcio Alberto Challiol / Daniela R. Herrmann
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	RTRS Padrão de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
	RTRS Non-GMO Requirements for Producers Version 1.0
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	25/01/2022 a 27/01/2022
Área total (ha):	253,4
Área cultivada (ha):	134,7
Produção estimada (Toneladas):	1915
Produção real (Toneladas):	2,53

3.1 Processo de avaliação

3.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar

3.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-NGMO-0073
Código CUC para o certificado:	C868609RTRS.AGR-01.2022
Data de emissão:	27/01/2020
Data estimada da próxima auditoria:	mar/23

3.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
25/01/2022	08:00 - 08:30	Escritório Gebana - Piracicaba (Remoto)	Reunião de Abertura
25/01/2022	08:30 - 12:00	Escritório Gebana - Piracicaba (Remoto)	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo, Cadeia de Custódia para Produtores e Módulo NGMO.
25/01/2022	12:30 – 13:30	Almoço*	
25/01/2022	13:30 - 15:00	Escritório Gebana - Piracicaba (Remoto)	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo, Cadeia de Custódia para Produtores e Módulo NGMO.
25/01/2022	15:00 - 16:30	Escritório Gebana - Piracicaba (Remoto)	Avaliação de Stakeholders
25/01/2022	16:30 – 17:00	Escritório Gebana - Piracicaba (Remoto)	Reunião de Encerramento.
26/01/2022	08:00 – 08:30	Propriedade - Flavio Luiz Berno/Nilo Berno - Piracicaba (Remoto)	Reunião de Abertura

26/01/2022	08:30 – 12:00	Propriedade - Flavio Luiz Berno/Nilo Berno - Piracicaba (Remoto)	Proprietário: Flavio Luiz Berno/Nilo Berno. Avaliação documental agronômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 5. Registros de cadeia de custódia para produtores, Não GMO.
26/01/2022	12:00 – 13:30	Almoço*	0
26/01/2022	13:30 - 15:00	Propriedade - Flavio Luiz Berno/Nilo Berno - Piracicaba (Remoto)	Proprietário: Flavio Luiz Berno/Nilo Berno. Avaliação documental agronômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 5. Registros de cadeia de custódia para produtores. Não GMO.
26/01/2022	15:00 – 15:30	Propriedade - Flavio Luiz Berno/Nilo Berno - Piracicaba (Remoto)	Avaliação de Stakeholders
26/01/2022	15:30 – 16:30	Propriedade - Flavio Luiz Berno/Nilo Berno - Piracicaba (Remoto)	infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Vídeos e Fotos)
26/01/2022	16:30 – 17:00	Propriedade - Flavio Luiz Berno/Nilo Berno - Piracicaba (Remoto)	Reunião de Encerramento.
27/01/2022	08:00 – 08:30	Propriedade - Darci Dedimar Tomm Piracicaba (Remoto)	Reunião de Abertura
27/01/2022	08:30 – 12:00	Propriedade - Darci Dedimar Tomm Piracicaba (Remoto)	Proprietário: Darci Dedimar Tomm. Avaliação documental agronômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 5. Registros de cadeia de custódia para produtores, Não GMO.
27/01/2022	12:00 - 13:00	Almoço*	
27/01/2022	13:30 - 15:00	Propriedade - Darci Dedimar Tomm Piracicaba (Remoto)	Avaliação documental agronômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 5. Registros de cadeia de custódia para produtores, Não GMO.
27/01/2022	15:00 – 15:30	Propriedade - Darci Dedimar Tomm Piracicaba (Remoto)	Avaliação de Stakeholders
27/01/2022	15:30 – 16:30	Propriedade - Darci Dedimar Tomm Piracicaba (Remoto)	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Vídeos e Fotos)
27/01/2022	16:30 – 17:00	Propriedade - Darci Dedimar Tomm Piracicaba (Remoto)	Reunião de Encerramento.

3.1.4. Consulta às partes interessadas

Em entrevista realizada com o Lar do Idoso, foi confirmada a doação de cestas básicas pelos produtores do grupo certificado da Gebana para a instituição, localizada na cidade de Três Passos - RS. A mesma a informou que a Gebana sempre fornece algum tipo de apoio a instituição e nenhuma reclamação foi relatada.

3.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			6
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Número de Propriedades no Grupo; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:			$\sqrt{6} = 2 +$ escritório / gestão de grupo
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Flavio Luiz Berno/Nilo Berno			Distrito Floresta – Palotina PR
Darci Dedimar Tomm			Marechal Cândido Rondon - PR
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	6	Medium	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			3
Breve Justificativa:			Para a realização da auditoria foi estabelecido um período de 3 dias e um auditor, divididos em:, 1 dia para gestão de grupo e 2 dias para as fazendas. A auditoria foi conduzida de forma remota.

3.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
-----------	----------	-----------------------

1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	<p>As fazendas possuem acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os proprietários demonstraram conhecimento da legislações e os documentos relevantes estavam disponíveis.</p> <p>Durante a auditoria foram verificadas a documentação pertinente à agricultura familiar, houve a verificação da infraestrutura, entrevistas com os responsáveis das fazendas e as questões agronômicas e ambiental, foram observadas. Ficou demonstrado o conhecimento das leis aplicáveis. Foram verificados documentos que demonstram a posse das terras, matrículas, certidões, lista de produtos utilizados, boas práticas agrícolas, treinamentos internos, notas fiscais de compra de sementes e termo de conformidade, nota fiscal de compra de insumos, licenças ambientais, cadastro ambiental rural (CAR), entre outros documentos.</p> <p>fazendas auditadas possuem suporte da Gebana que ofereceu consultoria especializada, suporte nas áreas ambiental, segurança do trabalho, orientações quanto às questões agronômicas para a produção orgânica e soja Não-GM</p>
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e foram demonstrados em documentos como matrículas da posse das terras, e para os casos de assentamentos, o termo de compromisso, DAP e registro do imóvel.
	1.3	Foi apresentado o documento denominado " Diagnóstico Gebana - análise Sócio Ambiental" e foi possível verificar que a avaliação foi realizada e pontos de melhorias foram definidos e são monitorados no documento "Aspectos Sociais, Ambientais e Agrícolas- Grupos APOP - Melhorias contínuas"
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	<p>Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho. Apenas os donos/proprietários das fazendas trabalham no local, trata-se de agricultura familiar.</p> <p>Conforme informações obtidas nas entrevistas, os filhos frequentam a escola, não trabalham nas fazendas e também não acompanham seus familiares no campo</p>
	2.2	Não aplicável. Trata-se de agricultura familiar, no entanto, foram realizados e treinamentos e dias de campo com os produtores intermediados pela Gebana (Operador de Máquinas, Uso de EPIs, Primeiros Socorros, NR-31) com o SENAR - PR
	2.3	<p>Os produtores demonstraram ter conhecimento das questões de saúde e segurança, as atividades potencialmente perigosas são realizados apenas por pessoas capacitadas, são fornecidos vestuários e equipamentos adequados, foram fornecidos aos produtores pela Gebana, os riscos referentes as questões de saúde e segurança foram identificados.</p> <p>Também há nas fazendas orientações para o uso apropriado dos EPIs, e a cobrança/orientações realizada constantemente aos produtores por parte da Gebana. Foram realizados e treinamentos e dias de campo com os produtores intermediados pela Gebana (Operador de Máquinas, Uso de EPIs, Primeiros Socorros, NR-31) com o SENAR - PR</p>

	2.4	Não aplicável. Todas as fazendas auditadas possuem agricultura familiar, não há contratação de funcionários.
	2.5	Todas as fazendas auditadas possuem agricultura familiar, não há contratação de funcionários. No entanto, as análises de potabilidade de água foram feitas pela Gebana.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website contendo e-mails telefones, endereço postal nas estradas das fazendas com placas de divulgação e internamente nas fazendas do escopo através de “caixa de sugestão e reclamação” para a Gebana. Também houve a divulgação nas comunidades próximas as propriedades.
	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrículas da posse das terras, e para os casos de assentamentos, o termo de compromisso, DAP e registro do imóvel. foram apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis. Os locais de importância são identificados, mantidos e preservados.
	3.3	Os canais de reclamações estão disponíveis e são acessíveis. A reclamações e queixas recebidas são verificadas e respondidas. Não houve registro de queixas e reclamações até o momento da auditoria.
	3.4	Não aplicável. Não há trabalhadores contratados. A Gebana gestora do grupo promove dias de campo voltados aos produtores e a comunidade local, oferecendo entre outras coisas, cursos e suporte técnico na área agrônômica.
	4.1	Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados para cada fazenda do escopo de certificação. Os estudos estão disponíveis mediante à solicitação.
	4.2	As fazendas auditadas possuem estruturas adequadas para o armazenamento dos produtos e resíduos de óleo e outros poluentes.

4. Responsabilidade Ambiental	4.3	As fazendas promovem ações como registro dos combustíveis e fertilização, onde é realizada de acordo com análises de solo e monitorada a matéria orgânica no solo.
	4.4	Durante verificações de mapas e imagens de satélite extraídas do google earth e dos CARs das fazendas, das áreas das fazendas do escopo, foi possível identificar que não houve novas áreas de plantio da soja, estando as mesmas dentro das exigências do indicador. Todas as áreas de soja das fazendas do grupo já são utilizadas para agricultura antes de maio de 2009.
	4.5	As fazendas auditadas possuem mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas.
	5.1	As fazendas auditadas demonstram realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas. As fazendas auditadas realizam monitoramento da qualidade da água subterrânea utilizada nos processos agrícolas e para consumo humano. Laudos de análise da água foram apresentados durante a auditoria. As fazendas não possuem sistema de irrigação
	5.2	A vegetação de matas ciliares não foi removida, os mapas detalhados foram apresentados de todas as fazendas com indicação da vegetação ciliar, as áreas de produção e os cursos d'água. Também tais informações podem ser obtidas no CAR das fazendas. Não evidenciado a presença de zonas úmidas naturais nas áreas de produção, durante a verificação de mapas e imagens de satélite das áreas de produção.
	5.3	As fazendas adotam boas práticas agrícolas, realizam análises de solo, verificando as qualidades e deficiências do solo e corrigindo quando necessário. As ações para controle de erosão como plantio direto, promovendo a manutenção de resíduos vegetais sobre o solo, além de o relevo ser plano o que ajuda a evitar o escoamento superficial, promovendo a infiltração da água de chuva. Rotação de culturas feitas adequadamente, com milho e adubos verdes.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.4	Foi apresentado o Plano de Manejo Integrado de Cultivo pelas fazendas, elaborado pela Gebana que serve de base para a realização das inspeções de campo e melhor metodologia de controle para as fazendas do escopo. As fazendas utilizam produtos biológicos adequados para controle de pragas e doenças. Os MIPs estão implementados. Não há uso de produtos químicos nas fazendas auditadas, trata-se de agricultura orgânica.
	5.5	Não há uso de produtos agroquímicos. Existem registros de produtos biológicos utilizados, o armazenamento e descarte dos resíduos são devidamente realizados. Existem precauções para evitar a entrada de pessoas em áreas recentemente pulverizadas, no entanto, ressalta-se que existe apenas o uso de produtos Biológicos.
	5.6	Foram verificados os registros de aplicação retroativos, as Notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat nas fazendas do escopo de certificação.
	5.7	Existe o uso de agentes de controle biológico nas fazendas do grupo.
	5.8	Apresentado metodologia destinadas a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados.
	5.9	Foram apresentados procedimentos de controle de deriva para o uso dos produtos próximo a áreas povoadas ou corpos d'água, bem como os demais cuidados na aplicação. Durante a auditoria foram apresentados as listas e certificados dos cursos realizados nas fazendas, orientando na aplicação e o monitoramento das condições meteorológicas durante a aplicação dos produtos biológicos. Também foi constatado que os procedimentos são implementados e registrados.

	5.10	As áreas vizinhas possuem o mesmo sistema de produção conforme evidenciado nas imagens e mapas apresentados, no entanto, existem procedimentos para evitar interferência nos sistemas de produção das áreas vizinhas. Constantemente são passadas orientações aos colaboradores, as condições meteorológicas são respeitadas e não foi identificado interferências nas produções vizinhas e existem barreiras verdes que separam das produções vizinhas.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas. As Notas Fiscais de compra de sementes e os respectivos termos de conformidade foram verificadas durante a auditoria.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores. Os volumes de soja certificada e os créditos são gerenciados pelo gestor de grupo (Gebana) e até o momento não houve venda dos créditos e/ou da soja certificada. Não há compra e manuseio da soja cultivada por terceiros.
	2.1	Verificado que o sistema da Gebana está adequado para emitir as declarações conforme solicita o indicador. Até o momento não houve venda de soja certificada
	2.2	A Organização possui relatórios de controle sobre os volumes anuais dos grãos de soja certificada RTRS, até o momento não houve venda de soja certificada RTRS.
	2.3	A Organização possui relatórios de controle sobre os volumes anuais dos grãos de soja certificada RTRS. A Organização possui registros desde o início da certificação.
	2.4	Toda informação referente a certificação RTRS das unidades de produção do Grupo Gebana estarão presentes na Notas Fiscais, acompanhadas da carga do produto, assim como vendas de créditos RTRS.

3.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
-----------	-----------------------

<p>1. Elementos do Grupo</p>	<p>Os elementos do grupo estão definidos, o gerente do grupo e suas responsabilidades estão definidos e descritos no manual. Existe o documento "Manual do Sistema de Gestão Interna – RTRS GEBANA – GRUPO OESTES" onde define que: A organização responsável pela gestão do grupo é a empresa Gebana Brasil - Cataratas do Iguaçu Produtos orgânicos sediada na avenida Rio Grande do Sul, número 3520, Capanema - PR. O Sr. Oéllenton Ronei Biensfield está encarregado da coordenação da certificação e o mesmo possui autoridade para que todos os requisitos pertinentes sejam cumpridos, além de com capacidade financeira, logística e administrativa para dirigir o grupo. As atribuições e autoridade do coordenador do grupo estão definidas e são de conhecimento dos membros do mesmo.</p> <p>Também há a política RTRS escrita no Guia Padrão e publicada no site da empresa.</p> <p>O grupo é constituído por membros em conformidade com os requisitos de membership do grupo, todos passaram por uma auditoria interna conforme check-list das visitas aos produtores apresentados na auditoria. Todas as unidades se encontram no mesmo país e região ecológica compreendida pela Mata Atlântica, e tudo está documentado em "Manual do Sistema de Gestão Interna – RTRS".</p> <p>Evidenciado através das Notas Fiscais de sementes e Termos de Conformidade das sementes e testes de transgenia que os membros do grupo possuem o mesmo sistema de produção para soja. Produção Orgânica - Soja Não GMO.</p> <p>Os membros possuem conhecimento e cumprem com os requisitos pertinentes do padrão RTRS. Foram apresentados Certificados de Treinamentos realizado por consultoria externa para os membros pertencentes.</p>
<p>2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site</p>	<p>No documento "Manual do Sistema de Gestão Interna – RTRS" onde define que o grupo é dirigido pela Gebana, o gerente de grupo está definido e os procedimentos atendendo ao indicador estão descritos e abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão. O grupo possui uma pessoa central definida pela alta direção da empresa. Foi evidenciado registro de treinamento para todos os membros do grupo, confirmado com os Certificados da consultoria externa e foram entregues cartilhas RTRS para os produtores pertencentes ao grupo certificado. A cartilha possui termo de consentimento onde afirma que os membros estão de acordo com o compromisso de cumprir com os requisitos RTRS.</p> <p>O Sr. Oéllenton Ronei Biensfield é o coordenador da certificação.</p>

3. Controle e monitoramento do membro/área	<p>O programa de auditoria interna para os membros do grupo está descrito no em um documento específico "Auditoria Interna - RTRS". O documento define que: " Produtores com baixo risco recebem visitas dos auditores internos uma vez ao ano. Produtores com alto risco são visitados pelo menos duas vezes ao ano (essa frequência pode variar de acordo com a gravidade da situação)". Foi apresentado o check-list de visita realizada no mês 11/2021 nos produtores e não foram apresentadas não conformidades maiores. Documentos são guardados por pelo menos 5 anos.</p> <p>Também foram apresentadas análise de risco para cada membro do grupo, com ações planejadas e monitoradas conforme o documento "Plano de Ação Grupo APOP". Foram apresentadas análise de risco para membro, descritas na planilha "Analise de Risco - Grupo Oeste" para os participantes do esquema RTRS, apresentando risco baixo, sendo determinado uma inspeção anual suficiente, no entanto, são realizadas visitas periódicas nos produtores.</p>
4. Manutenção de registros	<p>Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.</p> <p>Os procedimento está descrito no "Manual do Sistema de Gestão Interna – RTRS". Há uma lista base com toda informação das unidades de produção, que faz parte da documentação de gestão do grupo</p>
5. Cadeia de Custódia	<p>As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores. O Gerente do grupo possui sistema, que permite a localização da soja certificada RTRS, sendo física ou créditos, produzida pelos membros do grupo, porém ainda não houve venda de soja certificada RTRS.</p> <p>Todas as vendas serão realizadas em nível de grupo e a gestão é realizada pelo gerente de grupo.</p> <p>Até o momento não há registro de reclamações e queixas para as fazendas do escopo registrado nos canais de comunicação como website da Gebana, gestora do grupo (https://blog.gebana.com.br/ouvidoria-Gebana-brasil) contendo emails telefones e endereço postal. Nas estradas entre a comunidade e as fazendas com placas de divulgação escritas “fale conosco” e internamente nas fazendas do escopo através de “caixa de sugestão e reclamação”.</p>

3.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

3.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	<p>Os requisitos para produtores de soja para o módulo NoGMO estão sendo cumpridos.</p> <p>Verificado as NFs de Compra de Sementes os Termos de Conformidade das sementes compradas, os testes de transgenia realizados pela Gebana e pelos produtores (Procedimento descrito no documento REC-13 "Guia Padrão: Análise de soja geneticamente modificada") também foram verificados os Relatórios de Visitas nos fornecedores das sementes.</p> <p>Há separação dos campos de produção GMO (dos vizinhos) e Não GMO conforme demonstrado, todas as áreas são identificadas. Os plantios são separados por barreiras verdes e as máquinas não são compartilhadas. A Gebana possui certificação orgânica e mantém rígido controle de transgenia.</p> <p>"Guia Padrão - Análise de Risco e Plano de Ação contra contaminação de OGM" - CIP 14 de revisão 15 de 22/12/2021.</p>
Testando Identidade Não-OGM	<p>São realizados testes de transgenia em todas as cargas recebidas, com procedimentos definidos, documentados e monitorados.</p> <p>Os testes de transgenia usados possuem limite de quantificação < 0,9% e são feitos na seleção das sementes antes do plantio e na colheita, os procedimentos são documentados e estão padronizados. Caso uma amostra apresente um desvio, a mesma não é recebida nos armazéns.</p> <p>Verificado também o Relatório de Análise realizada em Laboratório Externo Eurofins, número AR-21-GB144600-01-N em 25/06/2021.</p> <p>São identificando todos os possíveis pontos críticos que possa haver contaminação e as medidas a serem adotadas como separação das áreas de semeadura, escolha de variedades Não OGM, relatórios de visitas aos fornecedores para aprovação, testes de transgenia e contratos de venda com cláusulas de garantia. A empresa possui uma Instrução de Trabalho para amostragem da soja, definindo todas as etapas, a fim de garantir o resultado e o produto final.</p>
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	<p>Todos os cuidados necessários são tomados, nas fazendas não há riscos de contaminação e são realizados testes nas sementes selecionadas para o plantio e no recebimento da soja N-GMO.</p> <p>Os testes de transgenia usados possuem certificado para tal uso e limite de quantificação <0,9%. Os procedimentos são realizados conforme recomendação do fabricante e estão descritos em procedimentos. Os mesmos são feitos antes do plantio e no recebimento de todas as cargas nos armazéns. Não há o recebimento de cargas GMO.</p>

Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	<p>Há um sistema eletrônico de controle que mostra a produção de cada produtor. Dessa forma, a produção pode ser controlada e contabilizada de forma eficiente. Evidenciado as Notas Fiscais de Compra de Sementes, os Termos de Conformidade e Análises de Transgenia. A contabilização é física, a qual gera créditos na mesma proporção, não havendo balanço de massa.</p> <p>Até o momento não houve negociação de soja N-GMO.</p>
---	--

3.6 RTRS Non-Paraquat Module

N/A - Não aplicável no Brasil

3.7 Proposta de certificação

3.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
0	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

3.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua

Data estimada da próxima auditoria:	mar/23
Data da decisão de certificação:	18/04/2022

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Araides Duarte da Luz	Assentamento Olga Benário – Santa Tereza do Oeste PR	25°05'19"	53°34'53"	38,5	3	0
Silvio Duarte da Luz	Assentamento Olga Benário – Santa Tereza do Oeste PR	25°05'19"	53°34'53"	37	3,5	0
Flávio Luiz Berno/Nilo Berno	Distrito Floresta – Palotina PR	24°13'13"	53°42'39"	109,1	89,2	2,53
Darci Detmar Tomm	Linha Belomonte – Marechal Cândido Rondon PR	24°29'59"	54°10'51"	19	12	0
Deomiro Lehmkuh	Distrito Floresta – Palotina PR	24°11'56"	53°43'02"	38,8	22,5	0
Lauri Léo Buzanello	Linha São Clemente – Palotina PR	24°15'56"	53°53'37"	11	4,5	0
Total				253,4	134,7	2,53